- 1. Cremos em um único Deus, Eterno, Onipotente, Onisciente, Onipresente, subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo: "Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor..." (Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Rm 8.27-28; 1Co 3.20; Is 43.10-11).
- 2. Na inspiração plenária da Bíblia Sagrada, perfeita e completa revelação de Deus, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão. Aceitamos os 66 livros do Antigo e Novo Testamento como verdadeira Palavra de Deus, única regra de conduta cristã, suficiente para a salvação (2Tm 3.14-17; 2Pe 1.20-21; Mt 5.18).
- 3. No nascimento virginal de Jesus, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos (Is 7.14; Mt 1.23; Rm 8.34; At 1.9; Lc 1.26-38).
- 4. Reconhecemos a Jesus Cristo como nosso Único e Todo Suficiente Mediador entre Deus e o homem, e a Sua morte como o único sacrifício pelos pecados (1Tm 2.5; Hb 9.15; 12.24).
- 5. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a



"E Ele é a cabeça do corpo da Igreja; é o princípio e o primogênito dentro os mortos, para que em tudo tenha a preeminência." (Cl 1.18)

fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus (Rm 3.23; At 3.19).

- 6. Na regeneração ou novo nascimento espiritual pelo arrependimento do pecador e obra do Espírito Santo como necessidade absoluta para tornar o homem digno do reino dos céus (Jo 3.3-8).
- 7. Na remissão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10.43; Rm 3.24-26; 10.13; Hb 5.9; 7.25). 8. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28.19; Rm 6.1-6; Cl 2.12).
- 9. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, ins-

pirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo (Hb 9.14; 12.14; 1Ts 5.23; 1Pe 1.15).

- 10. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a Sua vontade (At 1.5; 2.4; 10.44-46; 19.1-7).
- 11. Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a Sua soberana vontade (1Co 12.1-12).
- 12. Na segunda vinda pré-milenial de Cristo, que ocorrerá em duas fases distintas. Primeira invisível ao mundo, para arrebatar a Sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; segunda visível e corporal, com Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts 4.16-17; 1Co 15.51-54: Ap 20.4; Zc 14.5; Jd 14). 13. Que todos os cristãos comparecerão ante o tribunal de Cristo, para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra (2Co 5.10).
- 14. No juízo vindouro que justificará os fiéis e condenará os infiéis (Ap 20.11-15).
- 15. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento para os infiéis (Mt 25.46; Ap 20.15). ■